

“A educação do campo nas escolas, nos movimentos sociais e nas universidades: conquistas, desafios e produção do conhecimento”: Editorial e homenagem

Editoras Convidadas:

Ana Maria Vergne de Moraes Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0896-4029>

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

E-mail: ana.oliveira@cedu.ufal.br

Ivânia Paula Freitas de Souza Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6834-8842>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: ipfsouza@uneb.br

Maria Elizabeth Souza Gonçalves (In memoriam)

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Maria do Socorro Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9480-7619>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: socorrosilva@ufcg.edu.br

Editor-Chefe:

Américo Junior Nunes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3888-3916>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: queliqxb@hotmail.com

*Há momentos na história
Em que todas as vitórias
Parecem fugir da gente.
Mas vence quem não desanima
E busca em sua autoestima
A força pra ser persistente.
O tempo passa lento, mas também passa
Com ele a glória do imperador
Quem tem as mãos de construir
Terá de levantar-se e decidir o dia de enterrar a dor.
E erguer-se de todos os lugares
Para dizer que é hora de colher
Tudo o que se plantou.
(Ademar Bogo, É tempo de Colher)*

Os artigos constantes do I Dossiê Temático “A Educação do Campo nas Escolas, nos Movimentos Sociais e nas Universidades: conquistas, desafios e produção do conhecimento”, dialogam sobre o direito à educação e a práxis educativa nos movimentos sociais, comunidades, escolas e

universidades. O objetivo é consolidar a Educação do Campo como direito e instrumento de luta social na direção de outro projeto histórico.

As produções sinalizam que a Educação do Campo permanece germinando em distintos territórios e que muito se avançou na sua concepção e práxis. Contudo, os tempos são desafiantes. A perspectiva neoliberal das políticas em curso, os retrocessos que marcam a Educação nos últimos cinco anos, são desafios que colocam a Educação do Campo em uma trincheira permanente.

As produções apresentadas versam sobre temas diversificados e relevantes para a Educação do Campo, a exemplo da práxis desportiva no contexto das comunidades camponesas; a potência de projetos de extensão que se articulam com ações dos movimentos sociais, dando ênfase à Reforma Agrária (VERDÉRIO, SANTOS, 2022) e, sobretudo, a pertinência social dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo. (LOPES; VIERA, 2022).

Na diversidade de temas, há quatro produções que ressaltam a contribuição da Pedagogia da Alternância desde a dinâmica formativa das Escolas Famílias Agrícolas (NASCIMENTO, CUNHA, MENEZES, 2022). Vemos um foco inovador no ensino da matemática (MAGALHÃES; SILVA, 2022) e etnomatemática (CRUZ; SANSÃO, 2022), numa perspectiva contextualizada com a realidade camponesa e a Pedagogia da Alternância em debate nos Institutos Federais de Educação (LOPES, SANTOS, 2022). Também encontramos diálogos que retomam os círculos de cultura como espaços de alfabetização; um importante mapeamento da produção acadêmica sobre o Pronera a partir dos programas de pós-graduação *stricto sensus* que recupera a contribuição desta política pública conquistada pelo movimento camponês, (FRAZÃO; COSTA, 2022), além de um levantamento da produção acadêmica sobre currículo e Educação do Campo que vem nos indicando alguns desafios. Vale dar destaque à última produção, a qual trata da organização do trabalho pedagógico e faz importantes apontamentos na direção de uma forma escolar que supere ou busque superar os traços da escola capitalista que se distancia dos objetivos defendidos pela Educação do Campo. (HAMMEL; MELO E SILVA, 2022).

Os estudos aqui apresentados são instrumentos de luta e se fazem indispensáveis na construção da práxis educativa nas Escolas do Campo. Eles sinalizam que há muito o que se fazer e, principalmente, muito que se esperar. A Educação do Campo se afirma, sem dúvidas, como uma forma de enfrentamento à hegemonia das políticas do capital. Reafirmá-la como política só se faz possível se a compreendermos como instrumento de luta, como parte de um projeto que propõe outra forma de pensar a escola, de fortalecê-la nas comunidades para que, esta outra forma que ela pode assumir, inspire e nos guie para um projeto social baseado na justiça e na igualdade para todos e todas.

O esforço dos autores e autoras que se dispuseram socializar conosco suas produções para compor este primeiro dossiê, é sinal de que, mesmo em tempos difíceis e muito duros, há girassóis germinando

nos campos do Brasil. Crianças, adolescentes, jovens e adultos estão aprendendo a sonhar dentro e fora das escolas. Professores e professoras estão quebrando os limites das formas acadêmicas, inspirados pelo canto e força dos movimentos sociais que dão leveza e direção a uma luta que, apesar de ser desigual, não nos tem impedido de ir adiante. Aos autores e autoras, nossos agradecimentos.

As lutas, contudo, deixam saldos positivos e também dolorosos. Dentre as feridas resultantes dos muitos enfrentamentos que nos foram colocados nestes tempos difíceis, de 2020 até aqui, a mais severa e cruel delas foi a morte. A violência que se ampliou nos campos e a COVID-19, nos tiraram pessoas queridas e amadas, que foram combatentes nos tantos fronts que essa luta requer. Estas duas diferentes formas de ataque que levaram muitas vidas, são resultantes de um mesmo fator - a negligência das ações governamentais com a vida, principalmente, com a vida dos homens e mulheres do campo.

Foi em meio à luta coletiva, na busca por uma vida digna, por uma educação libertadora, que vitimada pelas sequelas da COVID, perdemos uma das nossas fiéis combatentes, a Professora Maria Elizabeth Souza Gonçalves. Esse dossiê, que também foi concebido por ela, é uma homenagem à sua esperança, coragem e entusiasmo nesse front. A professora Maria Elizabeth (nossa Beth, Betinha, carinhosamente chamada), foi professora da Universidade do Estado da Bahia, Campus de Senhor do Bonfim e colaborou de forma imensurável para a Educação do Campo nesta parte da Bahia e do Brasil. A ela, à essa querida companheira, professora, intelectual e amiga, dedicamos esta produção com alegria e, principalmente, com o compromisso de que sua luta terá continuidade também por nossas mãos, mentes e corações.

Com saudades e gratidão,

As editoras.

Referências

COSTA, E. VITOR; RAMOS, M. D. P. A produção acadêmica sobre o currículo e a educação do campo. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202210v2, 17 out. 2022.

CRUZ, Q. S.; SANSÃO, W. V. DE S. A Pedagogia da Alternância e a Etnomatemática: um estudo de caso na Escola Família Agrícola Padre André - Correntina/BA. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202204v2, 17 out. 2022.

DA ROSA, S. S.; RODRIGUES, A. L. M.; DE OLIVEIRA, M. P. Intereducampo: um espaço territorial para o esporte das escolas do/no Campo de Nova Santa Rita: Intereducampo: um espaço territorial para o esporte das escolas do/no Campo de Nova Santa Rita. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202201v2, 17 out. 2022.

FRAZÃO, J. S.; COSTA, M. C. DE S.; MEDEIROS, L. B. A produção acadêmica sobre o Pronera em cursos de pós-graduação no Brasil (2000-2018). **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202207v2, 17 out. 2022.

HAMMEL, A. C.; SILVA, R. S. DE M. Ensaio de uma nova forma escolar na educação do campo: experiência da Escola Itinerante Caminhos do Saber no Paraná . **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202208v2, 17 out. 2022.

LOPES, N. C.; VIEIRA, T. DA R. O curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFV: Tecendo trajetórias da Educação do Campo na universidade. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202209v2, 17 out. 2022.

LOPES, J. R.; SANTOS, R. B. Pedagogia da alternância no IFES – Campus Barra de São Francisco. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202211v2, 17 out. 2022.

MAGALHÃES, F. P.; SILVA, A. J. N. DA. Ensinar Matemática em Escola Família Agrícola – EFA: O que concebem sobre educação do campo e como se formam os seus professores?. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202206v2, 17 out. 2022.

NASCIMENTO, A. L. S.; CUNHA, A. R. B. DE A.; MENEZES, S. DOS S. V. DE. O fortalecimento da Pedagogia da Alternância no âmbito do Semiárido brasileiro: uma revisão bibliográfica sistemática. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202203v2, 17 out. 2022.

SILVA, D. L. O. DA; GOMES, B. J. J.; RIOS, P. P. S. A relação dos Círculos de Cultura de educação popular com a educação do campo . **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202205v2, 17 out. 2022.

VERDÉRIO, A.; SANTOS, J. F. DOS. Encontros Universidade e Escolas do Campo: apontamentos sobre as práticas pedagógicas no contexto da reforma agrária e a formação de educadores do campo. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 2, n. 2, p. e202202v2, 17 out. 2022.